



Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete  
de S. Exa. a Ministra Adjunta e dos  
Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
1343	23-06-2023	Nº: 6245/2023 ENT.: 7568/2023 PROC. Nº: 868.01	24-07-2023

**ASSUNTO:** Pergunta n.º 1728/XV/1.ª de 23 de junho de 2023


Em resposta à pergunta n.º 1728/XV/1ª somos a informar:

1. No âmbito das atividades relacionadas diretamente com as condições de segurança das vias, a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) procede anualmente à determinação dos “pontos negros” - trechos de estrada com uma extensão máxima de 200 m, nos quais, durante o último ano, ocorreram pelo menos 5 acidentes com vítimas e cuja soma dos respetivos indicadores de gravidade (IG) é superior a 20 (o IG de cada acidente é calculado pela soma ponderada do número de vítimas mortais, feridos graves e feridos leves registados, aplicados dos coeficientes de 100, 10 e 3, respetivamente).
2. Estes trechos são vistoriados pela ANSR, que posteriormente emite recomendações às entidades gestoras das vias para que procedam às correções consideradas necessárias ou à colocação da sinalização considerada conveniente no sentido de melhorar a segurança da infraestrutura.



3. Paralelamente, ao longo do ano, mediante a ocorrência de um acidente com vítimas mortais, a ANSR solicita à respetiva entidade gestora da via um diagnóstico do mesmo, com a identificação das medidas que possam mitigar o risco de novos acidentes e as suas consequências no prazo máximo de 60 dias, tendo em vista, a curto prazo, a sua implementação. Estas propostas são, de seguida, analisadas pela ANSR.
4. A A28 é uma autoestrada concessionada à empresa Auto-Estradas Norte Litoral - Sociedade Concessionária - AENL, S.A., (exceto no troço Ponte da Arrábida Norte/Porto - Sendim/Matosinhos, sob responsabilidade da Infraestruturas de Portugal-IP).
5. No período entre 2018 e 2022 o trecho a que se refere a pergunta n.º 1728/XV/1ª não foi identificado como “ponto negro”.
6. Neste trecho não se registaram vítimas mortais nos últimos 5 anos (2018 a 2022).
7. No presente ano, registou-se um acidente do qual resultou uma vítima mortal, em junho, que se encontra em investigação pela GNR para apuramento de causas.

Com os melhores cumprimentos,

  
O Chefe do Gabinete

Vítor Teixeira de Sousa

  
Filipe Meirinho  
Técnico Especialista do Gabinete  
do Ministro da Administração Interna

AV/lfs